

# MUSEU DA PESSOA



Museu da Pessoa

*Uma história pode mudar seu jeito de ver o mundo.*

Correios 350 Anos: Aproximando Pessoas (HVC) - cabines

## Ajudando a mãe a escrever cartas

História de [Marco Paulo Gonçalves Mascarenhas](#)

Autor: [Museu da Pessoa](#)

Publicado em 00/00/0000

---

Correios – 350 anos

Depoimento de Marco Paulo Gonçalves Mascarenhas

Entrevistada por Edgar Leda

São Paulo, 13/06/2013

CM\_CB008\_Marco Paulo Gonçalves Mascarenhas

Realização Museu da Pessoa

Transcrito por Priscilla Proetti

MW Transcrições

P/1 – Então, marco, pra começar a entrevista eu vou pedir pra você falar seu nome completo, o local e a data de nascimento.

R – Meu nome é Marco Paulo Gonçalves Mascarenhas, eu nasci dia 11 de fevereiro de 1973, moro na...

P/1 – Nasceu em São Paulo mesmo?

R – É, nasci em São Paulo.

P/1 – Qual o nome dos seus pais?

R – Minha mãe se chama Maria da Conceição Mascarenhas, meu pai João Gonçalves Mascarenhas.

P/1 – Certo, e as lembranças de infância, você se lembra da casa aonde você nasceu? Do bairro, como era?

R – Lembro, já morei em dois bairros, em Diadema e em São Bernardo, hoje em dia eu moro em São Bernardo, e em Diadema eu tive uma infância muito pequena, não me recordo muito, no bairro Cooperativa, me recordo de rodar pião, soltar pipa, guerra de pinha, futebol, e assim vai.

P/1 – E os seus amigos dessa época, você tem lembranças deles? Quais eram os seus amigos mais próximos?

R – Mais os do local.

P/1 – Você tem irmãos?

R – Tenho, eu e mais três.

P/1 – Mais três? E conta um fato marcante da sua infância pra gente, alguma coisa que aconteceu.

R – Contar uma coisa mais marcante? É tanto tempo, né? Uma coisa marcante pra mim é que quando você PE criança você é criança você briga muito, né, normal, e aí o meu irmão arrumou uma briga, eu peguei e fui defender ele também, pra separar, mas também fui dar um show, porque eu levei um belo de um cascudo (risos).

P/1 – Acontece (risos). E quais são as suas primeiras lembranças dos Correios, quando você era pequeno?

R – Mais da minha mãe, a minha mãe que enviava cata lá pra Bahia.

P/1 – A sua mãe é de lá?

R – É. Como ela não sabe escrever, ela me ditava e eu escrevia, entendeu?

P/1 – E ela recebia carta desses parentes também?

R – Recebia.

P/1 – Qual foi uma dessa cartas que marcou bastante a família? Teve alguma notícia, alguma coisa assim?

R – Uma notícia foi uma que eu \_\_\_\_\_ 00:03:00 \_\_\_\_\_ a minha avó, como tava, se tava bem.

P/1 – E quando você começou a escrever cartas, você já escrevia cartas pra sua mãe ou escrevia algumas pra amigos?

R – mais pro pai e irmã dela, pra minha avó...

P/1 – E uma coisa que eu queria te perguntar, qual a primeira correspondência que você recebeu? Você mesmo.

R – Nenhuma.

P/1 – Você nunca...

R – Não, era mais pra minha mãe mesmo.

P/1 – Só pra sua mãe mesmo.

R – Eu era muito criança também, né, então não tinha muito contato com as pessoas ainda.

P/1 – Certo. Teve alguma outra carta que te marcou? Que foi recebida.

R – Não, eram todas cartas normais, só passando notícia, minha mãe passando notícia daqui, e lá, pegando notícia de lá, só repassando.

P/1 – E como você utiliza os Correios hoje?

R – Hoje? Hoje como tem internet fica meio difícil, né, mas se eu for fazer alguma coisa, uma carta registrada, mandar algum pacote, aí a gente lida muito com correio ainda.

P/1 – Legal, qual é a sua profissão hoje?

R – É Operador auxiliar.

P/1 – Legal, na empresa utiliza bastante os correios.

R – Utiliza, minha empresa utiliza muito.

P/1 – E o que você achou de contar a sua história hoje?

R – Foi legal, você pegou de pontapé?, é muito tempo, pra gente contar muito tempo, é muito... Eu vou lembrar alguma coisinha rápida.

P/1 – E os seus sonhos pro futuro, quais são?

R – O meu sonho pro futuro, quem sabe, escrever um livro.

P/1 – Legal. Valeu, obrigado por contar seu depoimento, a história da sua vida, aí pra gente.

R – Glória a Deus, obrigado. Desculpa que eu já vivi muito tempo... (risos).

P/1 – Que isso, obrigado.

FINAL DA ENTREVISTA

Dúvidas em grafia de nomes e trechos:

R – Uma notícia foi uma que eu \_\_\_\_\_ 00:03:00 \_\_\_\_\_ a minha avó, como tava, se tava bem. – Página 2